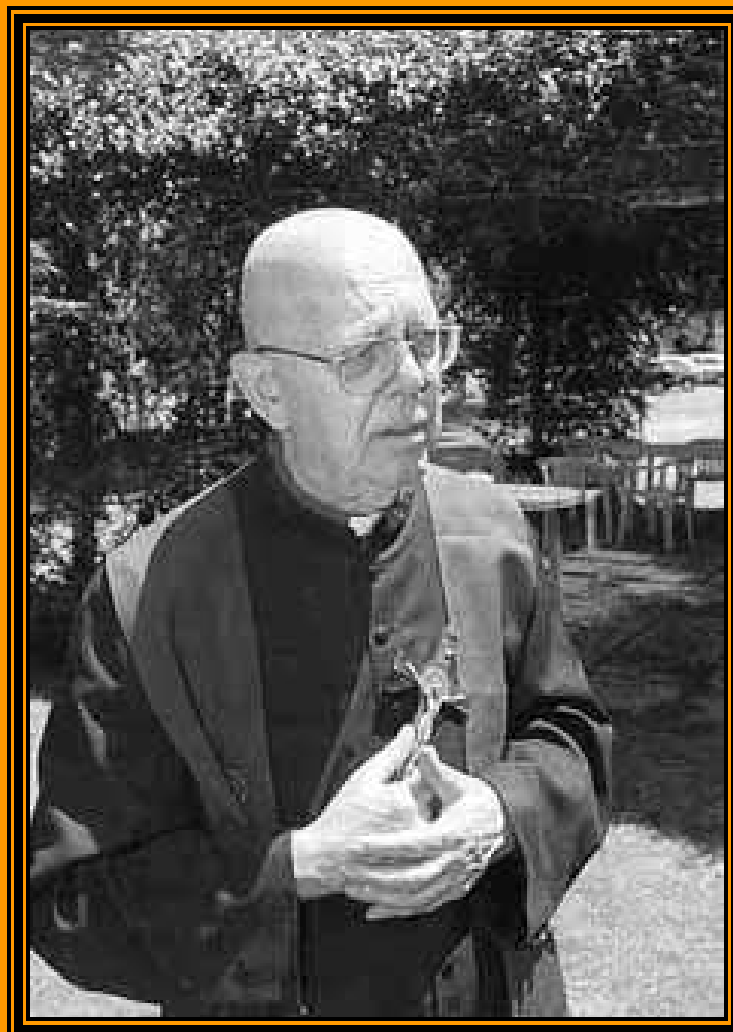
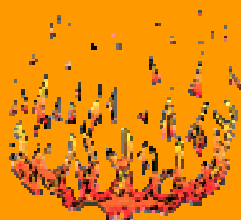


A AÇÃO DO MALIGNO NO POVO DE DEUS



***CONFISSÕES DO INFERNO
AO EXORCISTA
Pe. GABRIELE AMORTH***



“O que Lúcifer perdeu por orgulho, Maria ganhou por humildade. O que Eva condenou e perdeu pela desobediência, salvou-o Maria pela obediência”

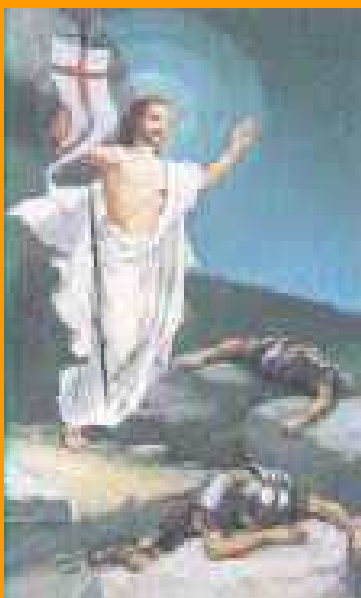
São Luís Maria Grignon de Montfort.



A queda dos anjos rebeldes

“Para o homem moderno, sufocado pela violência e mergulhado em sofrimentos os mais diversos, somente a misericórdia, como o rosto de Deus manifestada no Cristo, pode ainda significar alguma coisa...”

José Benedicto Monteiro



ASSOCIAÇÃO “ROSA MYSTICA”



AD JESUM PER MARIAM IN SPIRITU SANCTO AD PATREM

Centros de Divulgação: rosamysticamissoes@gmail.com - Geral
oleosr@gmail.com (Região Sul) * (093).8802-0321 e (045). 3522-1633 (Foz do Iguaçu - PR)

SANTARÉM - PARÁ = BRASIL

PADRE GABRIELE AMORTH

Famoso Exorcista da diocese de Roma.

O Revmo. Pe. Gabrielle Amorth, nasceu em Modena em 1925, formado em direito, é jurista e sacerdote da Pia Sociedade de São Paulo, nomeado Presidente da Associação Internacional dos Exorcistas; muito apreciado na Itália por seus livros sobre Nossa Senhora e sua atividade jornalística tornou-se mundialmente conhecido com o lançamento de sua obra *Um exorcista conta-nos*, em 1990 com ampla experiência em exorcismos; relata inúmeros casos concretos.

Teve como Pai espiritual o Santo Padre Pio, com a qual se encontrou por vinte e seis anos (1942-1968), assim sendo uma testemunha ocular da vida do Santo.

Dede 1986 é o Exorcista oficial do Vaticano - Cátedra de São Pedro - Roma.

Confissões do Inferno

Parte I.

Lamentavelmente temos que admitir que a grande maioria dos cristãos, há pelo menos três décadas, vem se tornando apóstatas da verdadeira fé e Religião que receberam de seus antepassados. Alguns por desinformação (*falta da autêntica catequese*) e outros por fraqueza e impiedade (*julgaram e condenaram*) terminaram se afastando **da Igreja fundada por CRISTO (a única) e entregue a S. Pedro para conduzi-La** (Mt. 16,18).

Além disso, também esta mesma Igreja (Católica Apostólica Romana), em nome de uma "abertura ao mundo" (inculturação) e de Sua conseqüente "modernização", para adaptar-se aos "modismos correntes", terminou, em sua grande parte, apostatando. E como isto se torna evidente? De muitas formas, dentre elas, a seguinte: A clara desobediência ao santo Evangelho, a autêntica Palavra viva de DEUS!

Exemplificando: Nos dias de hoje, a grande maioria dos eclesiásticos não acredita mais na existência do demônio! Os senhores bispos, de maneira quase geral, não nomeiam mais sacerdotes exorcistas em suas dioceses; o que é um dever de fé deles. E por que não fazem mais isso? A conclusão é lógica e cristalina: Porque não acreditam mais que exista, aqueles que deveriam ser expulsos, ou seja, os invasores (demônios).

Vejamos sobre esse assunto o que nos diz o Padre Gabrielle Amorth, exorcista da Diocese de Roma, a diocese do Papa:

- É dever dos bispos nomear exorcistas?

Pe. Amorth: Sim. Quando um sacerdote é eleito bispo, encontra-se ante um artigo do Código de Direito Canônico que lhe dá autoridade absoluta para nomear exorcistas. A um bispo o mínimo que se pode pedir é que tenha assistido pelo menos a um exorcismo, dado que deve tomar uma decisão tão importante.

Infelizmente, não acontece quase nunca. Mas se um bispo se encontra ante uma solicitação séria de exorcismo – ou seja, feita não por um maluco – e

não toma providências, comete pecado mortal. E é responsável por todos os terríveis sofrimentos daquela pessoa, que as vezes duram anos ou uma vida, e que teria podido impedir.

- Está dizendo que a maior parte dos bispos da Igreja Católica está em pecado mortal?

Pe. Amorth: Quando eu era pequeno, o meu velho pároco ensinava-me que os Sacramentos são "oito": o "oitavo" é a ignorância. E o "oitavo" Sacramento salva mais que os outros sete juntos. Para cometer pecado mortal é preciso uma matéria grave, mas também o pleno conhecimento e o deliberado consentimento.

Essa omissão de ajuda por parte de muitos bispos é matéria grave. Mas esses bispos são ignorantes: não há portanto deliberado consentimento e pleno conhecimento.

- Mas a fé permanece intacta, isto é, permanece uma fé católica, se alguém não crê na existência de satanás?

Pe. Amorth: Não. Conto-lhe um episódio: Quando encontrei pela primeira vez o Pe. Pellegrino Ernetti, um célebre exorcista que exerceu o ministério por quarenta anos em Veneza, disse-lhe:

- Se eu pudesse falar com o Papa, eu lhe diria que encontro demasiados bispos que não crêem no demônio.

Na tarde seguinte o Pe. Ernetti veio até mim, para me dizer que de manhã tinha sido recebido por João Paulo II.

- Santidade, dissera-lhe, há um exorcista cá em Roma, Pe. Amorth, que se o visse lhe diria que conhece demasiados bispos que não crêem no demônio.

O Papa respondeu-lhe: - **Quem não crê no demônio, não crê no Evangelho!**

Eis a resposta que Ele deu, e que eu repito.

- Ou seja: a consequência é que muitos bispos e muitos padres não seriam católicos?

Pe. Amorth: Digamos que não crêem numa verdade evangélica.

Portanto, sendo o caso, eu os acusaria de propagar uma heresia. Mas fique claro que alguém é formalmente herege se é acusado de alguma coisa, e permanece no erro.

Hoje, ninguém, pela situação que há na Igreja, acusa um bispo por não crer no diabo, nas possessões demoníacas e por não nomear exorcistas, porque não crê.

Contudo, eu poderia dizer-lhe muitíssimos nomes de bispos e cardeais que logo que foram nomeados para uma diocese, tiraram à todos os exorcistas tal faculdade (de exorcizar); ou bispos que sustentam abertamente: "Eu não creio "nisso", são coisas do passado" Por quê? Infelizmente porque houve a influência perniciosíssima de certos biblistas; e poderia citar-lhe muitos nomes ilustres ("doutores"... "teólogos modernistas"...). Nós que tocamos todos os dias o mundo sobrenatural, sabemos quem meteu a colher em tantas reformas litúrgicas... concluiu o Pe. Amorth.

Portanto, a grande maioria dos bispos agindo assim, passam essa absurda incredulidade, não só aos sacerdotes, mas a todo o seu rebanho; os fiéis. Também por esse esfriamento na fé, não alertam mais os católicos para a maléfica ação dos inimigos da nossa salvação, e conseqüentemente para a gravidade do pecado, por eles inspirado. Com isso a proteção contra eles é abandonada, e as **poderosas orações como as de São Miguel Arcanjo, São Bento e tantas outras**, são esquecidas; **assim como também a necessária freqüência ao Sacramento da Reconciliação** (confissão).

Todas essas importantes armas, nesse combate incessante, contra esses terríveis e pérfidos inimigos de nossa passagem por este vale de lágrimas, rumo aos Céus.

Então, por via de conseqüência, absurdamente, terminam, com esse descaso, ajudando aos demônios, porque os mantém no estado que mais buscam, ou seja, o anonimato e o escondimento. E assim poderem agir, livres e impiedosamente, sem serem molestados.

Se numa guerra, não se tem consciência do inimigo e de seu poder de fogo, todos se tornam presas fáceis.

Porém, o mais grave é que com esses atos e omissões, desmentem e até traem o próprio SENHOR que os salvou e os constituiu em dignidade, pois ignoram as santas Palavras do Evangelho, quando elas afirmam claramente:

"Em seguida, JESUS foi conduzido pelo ESPÍRITO ao deserto para ser tentado pelo demônio.

Jejuou quarenta dias e quarenta noites. Depois, teve fome. O tentador aproximou-se DELE e LHE disse: "Se és FILHO de DEUS, ordena que estas pedras se tornem pães." JESUS respondeu: "Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda Palavra que procede da Boca de Deus" (Deut. 8,3).

O demônio transportou-O à Cidade Santa, colocou-O no ponto mais alto do Templo e disse-LHE: "Se és FILHO de DEUS, lança-TE abaixo, pois está escrito: ELE deu a Seus Anjos ordens a Teu respeito; proteger-Te-ão com as mãos, com cuidado, para não machucares o Teu Pé em alguma pedra." (Sal. 90,11s). Disse-lhe JESUS: "Também está escrito: Não tentarás o SENHOR teu DEUS" (Deut. 6,16).

O demônio transportou-O uma vez mais, a um monte muito alto, e LHE mostrou todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-LHE: "Dar-Te-ei tudo isto se, prostrando-TE diante de mim, me adorares." Respondeu-lhe JESUS: "Para trás, satanás, pois está escrito: Adorarás o SENHOR teu DEUS, e só a ELE servirás" (Deut. 6,13).

Em seguida, o demônio o deixou, e os Anjos aproximaram-se DELE para servi-LO" (Mt. 4, 1-11)

"Pela tarde, apresentara-LHE muitos possessos de demônios. Com uma Palavra expulsou ELE os espíritos e curou todos os enfermos" (Mt. 8,16).

"No outro lado do lago, na terra dos gadarenos, dois possessos de demônios saíram de um cemitério vieram-LHE ao encontro. Eram tão furiosos que pessoa alguma ousava passar por ali. Eis que se puseram a gritar: "Que tens a ver conosco, FILHO de DEUS? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?" Havia, não longe dali, uma grande manada

de porcos que pastava. Os demônios imploraram a JESUS: "Se nos expulsas, envia-nos para aquela manada de porcos." - "Ide", disse-lhes. Eles saíram e entraram nos porcos. Neste instante toda a manada se precipitou pelo declive escarpado para o lago, e morreu nas águas. (Mt. 8,28-32)

"Logo que se foram, apresentaram-LHE um mudo, possuído do demônio. O demônio foi expulso, o mudo falou e a multidão exclamava com admiração: "Jamais se viu algo semelhante em Israel". (Mt. 9, 32-33).

"JESUS reuniu SEUS doze discípulos. Conferiu-lhes o Poder de expulsar os espíritos imundos e de curar todo mal e toda enfermidade." (Mt, 10,1).

"Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. Recebestes de graça, de graça daí!" (Mt. 10,8).

"E tu, Cafarnaum, serás elevada até o Céu? Não! Serás atirada até o inferno! Porque, se Sodoma tivesse visto os Milagres que foram feitos dentro dos teus muros, subsistiria até este dia." (Mt. 11,23).

"Mas, se é pelo ESPÍRITO de DEUS que expulso os demônios, então chegou para vós o Reino de DEUS." (Mt. 12,28).

"Quando o espírito impuro sai de um homem, ei-lo errante por lugares áridos à procura de um repouso que não acha. Diz ele, então: Voltarei para casa donde saí. E, voltando, encontra-a vazia, limpa e enfeitada. Vai, então, buscar sete outros espíritos piores que ele, e entram nessa casa e se estabelecem aí; e o último estado daquele homem torna-se pior que o primeiro. Tal será a sorte desta geração perversa." (Mt. 12, 43-45)

"JESUS respondeu: "O que semeia a boa semente é o FILHO do homem. O campo é o mundo é o mundo. A boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do maligno. O inimigo, que o semeia, é o demônio. A colheita é o fim do mundo. Os ceifadores são os Anjos. E assim como se recolhe o joio para jogá-lo ao fogo, assim será no fim do mundo, O FILHO do homem enviará seus Anjos, que retirarão de seu Reino todos os escândalos e todos os que fazem o mal e os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. Então, no Reino de seu PAI, os justos resplandecerão como o sol. Aquele que tem ouvidos, ouça." (Mt.13, 37-43)

Está aí irmãos, uma breve amostra da verdade, o demônio não só existe, como também é ardiloso e poderoso, principalmente para agir naqueles que o desconhecem e desmentem a sua existência; isso já é ação dele.

Portanto, muito cuidado em dar ouvidos e seguir aqueles que atendem contra o Evangelho, pois esses se não fizerem à tempo uma sincera conversão, encaminham-se para aumentar o contingente dos cismáticos; não importa quem sejam ou que cargo ocupem na hierarquia da Igreja. Devemos seguir sim, e ser obediente, aos eclesiásticos que se mantiverem fiéis ao Evangelho em toda a sua

totalidade e abrangência, e ao Santo Padre, o Papa Bento XVI. Cuidado para que não vos enganem!

Pelo fato de que DEUS é Onisciente, Onipotente, Onipresente e PAI, sempre vem um socorro de Seus filhos e de Sua Igreja, mesmo, como tem acontecido nas últimas décadas, que tenha de se valer de sinais sobrenaturais, tais como Aparições de NOSSA SENHORA, Locuções interiores de JESUS e tantos outros sinais, como veremos a seguir:

- Este episódio sobrenatural que transcrevemos, trata-se de uma seqüência de exorcismos que foram levados a efeito por uma equipe composta de oito Sacerdotes-exorcistas, cujos nomes elencaremos abaixo:

- Padre Albert d'Arx, Niederbuchisten
- Padre Arnold Egli, Ramiswil
- Padre Ernest Fischer, Missionário, Gossau
- Padre Pius Gervasi, OSB, Disentis
- Padre Karl Holdever, Pied
- Padre Gregor Meyer, Trimbach
- Padre Robert Rindere, CPPS, Auw
- Padre Louis Veillard, Cesneux-Péquignot

Com exceção do Pe. Ernest Fisher, alemão, todos os demais são suíços.

O Pe. Gregor Meyer foi citado, mas não participou dos exorcismos, porém conhecia muito bem a senhora que foi vítima da possessão, pois fora seu diretor espiritual durante algum tempo.

Também não foram citados dois outros Sacerdotes, de nacionalidade francesa, mas que também participaram dos exorcismos.

Alguns testemunhos importantes sobre o fato que se segue:

1. Padre Arnold Renz.

Devido ao empenhamento de um irmão espiritual da Companhia de JESUS, Padre Rodewyk, S.J. acedi a um convite para me deslocar à Suíça, onde, juntamente com outros Padres, fiz cinco exorcismos, seguindo o método de S.S. Leão XIII.

De acordo com a minha experiência nestes assuntos, estou convencido de que, no presente caso, se trata de possessão e que as revelações feitas pelos demônios, resultam do comando e da coação evidente de um Poder Superior. Isso não impede que os demônios resistam continuamente a essa imposição. O calvário extremamente doloroso da possessa, desde há vinte e quatro anos, a sua aceitação dos sofrimentos enviados por DEUS, as muitas orações de um grande número de pessoas e o conteúdo das revelações feitas, são garantias de que elas foram desejadas por DEUS e por MARIA, MÃE da Igreja.

Naturalmente que todas as comunicações sobre a verdadeira doutrina da Igreja e a sua situação atual, tem que ser examinadas.

A oposição levantada contra as revelações presentes, denuncia a vontade destruidora dos demônios. O conteúdo tem como objetivo uma sólida renovação da Igreja. Aliás, não é a primeira vez que DEUS e a Santíssima Virgem se manifestam à Igreja através dos demônios, como prova a conhecida Obra "Sermões do demônio", de Niklaus Wolf Van Rippertschwand.

Quem é Pe. Arnold Renz da ordem dos Salvatorianos (SDS)?
Nasceu em 1911 e foi ordenado Sacerdote em 1938, na cidade de Passau.
De 1938 a 1953 Foi missionário em Fuklen (China);
De 1954 a 1963; Pároco em diversas Paróquias e diretor espiritual de institutos religiosos;
De 1965 a 1976; Pároco em PueckSchippach St.Pius, em Spessart, Diocese de Wurzburg. Foi encarregado pelo Bispo Stangel, de Wurzburg, do famoso caso de possessão de Ameliese Michel, em Klingenberg. Após, retornando a referida Paróquia.

2. Johannes Denkenger. (Teólogo)

"Depois de uma leitura crítica das revelações; depois de ouvir algumas das gravações; depois de uma visita à mulher em questão, só me resta declarar o seguinte: "Estou absolutamente convencido da autenticidade das revelações aqui publicadas. Eu e a minha teologia moderna temos de nos render perante uma humildade tão grande, como a que ressalta dos textos."

3. Antes de abordarmos os exorcismos, vamos nos socorrer novamente no Pe. Gabrielle Amorth:

- Quantos casos de possessão demoníaca encontrou?

Pe. Amorth: Depois dos primeiros cem casos, desisti de contar.

- Qual o caso mais difícil que encontrou?

Pe. Amorth: Estou tratando dele agora; e já faz dois anos. É a mesma jovem que foi abençoada (não foi um exorcismo), pelo Papa (João Paulo II), em outubro, no Vaticano, e que causou sensação nos jornais. É atingida 24 horas por dia, com tormentos indescritíveis. Os médicos e os psiquiatras não conseguiam entender nada. É plenamente lúcida e inteligentíssima. Um caso realmente doloroso.

- Durante o exorcismo de possessos, que tipo de fenômenos se manifestam?

Pe. Amorth: Lembro-me dum camponês analfabeto que durante o exorcismo me falava só em inglês; e eu precisava dum intérprete. Há quem mostra uma força sobre-humana, que se eleva completamente da terra e várias pessoas não conseguem mantê-lo sentado. Mas é só pelo contexto em que se desenvolvem que falamos da presença demoníaca.

- Ao Sr. O demônio nunca fez nada de mal?

Pe. Amorth: Quando o cardeal Polletti me pediu para ser exorcista, encomendei-me a NOSSA SENHORA: "**Envolvei-me no Vosso Manto e estarei seguríssimo.**"

O demônio fez-me tantas ameaças... Mas nunca me causou dano algum.

- O Sr. não tem medo do demônio?

Pe. Amorth: Eu, medo daquele estúpido? É ele que deve ter medo de mim: eu ajo em Nome do SENHOR do mundo! E ele é só o macaco de DEUS.

Algumas observações e esclarecimentos, antes de lermos os exorcismos:

Os demônios são forçados pelo Céu a falar, logicamente nunca seria de suas vontades admitir e esclarecer a verdade, sobre a Igreja e a sua situação atual; de tal modo que as suas declarações contrariam o seu reino e favorecem o Reino de CRISTO. No seu ódio, os espíritos infernais evitam, na maior parte das vezes, pronunciar o Nome de MARIA, da Bem Aventurada, da Virgem ou da MÃE de DEUS. Referem-se à Virgem Santíssima como:

“ELA lá em Cima”; também não dizem: “MARIA assim o quer...”; mas “ELA quer...”; “ELA manda dizer”. Do mesmo modo rodeiam, de diversas maneiras, o Nome de JESUS e da SANTÍSSIMA TRINDADE. Muitas vezes as suas palavras com um gesto do dedo da possessa, apontando para Cima ou para baixo.

Quando os demônios exigem orações, por exemplo, quando dizem que é necessário recitar uma oração, ou orações, antes de falarem, é claro que este pedido não resulta de um desejo do inferno, mas do Céu, que o exprime por intermédio dos demônios. Durante as revelações feitas por sua boca, a possessa foi violentamente atormentada por dificuldades em respirar, convulsões, perturbações cardíacas e crises de sufocação. Daí o caráter, muitas vezes, irregular das frases.

Como esses exorcismos contrariavam o inferno, os demônios recusaram-se, muitas vezes, em continuar a falar. Além disso, punham objeções diversas, rosnavam, gritavam, troçavam, e cinquenta por cento desses apartes foram omitidos, por questões de brevidade e simplificação. No conjunto, a luta foi muito mais dura e prolongada do que o leitor possa imaginar. É preciso ter isto bem presente, para não cometer-se o erro de pensar que estas graves revelações foram obtidas facilmente.

Observemos o que afirmou Joseph Ratzinger, hoje Papa Bento XVI, em seu livro “Adeus ao Diabo?”, de 1969, na página 48: ***“O exorcismo, sobre um mundo ofuscado pelos demônios, pertence inseparavelmente à Via Espiritual de JESUS, e coloca-se no centro da SUA Mensagem e na dos SEUS DISCÍPULOS.”***

Parte II.

Os Exorcismos:

Em todos os exorcismos, os preparativos eram intensos e compreendiam ***orações especiais do ritual Romano, Consagrações, Salmos prescritos, o Rosário, Ladainhas, Exorcismos***, etc... Os sacerdotes exorcizam demônios previamente identificados.

1. Exorcismo de 14 de agosto de 1975:

Contra: Akabor, demônio do coro dos Tronos (A)
Allida, demônio do coro dos Arcanjos (AI)

Exorcista (E): Demônio Akabor, nós, Sacerdotes, representantes de CRISTO, ordenamos-te, em Nome da Santa Cruz, do Preciosíssimo SANGUE, das Cinco CHAGAS, das quatorze estações da Via Sacra, da Santíssima Virgem MARIA, da Imaculada Conceição de Lourdes, de NOSSA SENHORA do Rosário de Fátima, de NOSSA SENHORA do Monte Carmelo, de NOSSA SENHORA da Grande Vitória de Wigratzbal, das Sete Dores de MARIA, de São Miguel Arcanjo, dos nove Coros Angélicos, do Anjo da Guarda desta mulher, de São José, dos Santos Padroeiros desta mulher, de todos os Santos Anjos da Guarda e Santos Anjos dos Sacerdotes, de todos os Santos do Céu, especialmente de todos os Santos exorcistas, do Santo Cura d'Ars, de São Bento, dos servos e servas de DEUS: Padre Pio, Teresa de Komersreuth, Anna Catarina Emmerich, de todas as almas do Purgatório, e em nome do Papa Paulo VI, ordenamos-te, então, Akabor, como Sacerdotes de DEUS, em nome de todos os Santos que acabamos de invocar, em nome da SANTÍSSIMA TRINDADE, do Pai, do FILHO e do ESPÍRITO SANTO, volta para o inferno!¹

¹ - Estas invocações e outras foram constantes e repetidas. Para facilitar a leitura, suprimiram-se, ressaltando-se, no entanto, que os Sacerdotes sempre as fizeram, insistindo nas que se revelaram mais eficazes.

...o inferno é horrível.

Akabor (A): - Tenho ainda que falar...

Exorcista (E): - Diz a verdade e só a verdade, em Nome da SANTÍSSIMA TRINDADE, da Santíssima Virgem MARIA da Imaculada Conceição (...)

(A): - Sim, em Seu Nome, e em Nome dos Tronos de onde venho, tenho ainda que falar. Eu estava nos Tronos. Eu, Akabor, tenho que dizer (*respira ofegantemente e grita com uma voz horrível*) **como o inferno é horrível. É muito mais horrível do que se pensa. A Justiça de DEUS é terrível; terrível é a Justiça de DEUS!** (*grita e geme*).

(E): - Continuara a dizer a verdade, em Nome da SANTÍSSIMA TRINDADE (...) diz o que DEUS te ordena.

(A): - O inferno é bem pior do que a primeira vista e superficialmente poderíeis pensar. A Justiça... e naturalmente também a Misericórdia estão lá, mas **é preciso muita confiança, é preciso rezar muito, é necessária a Confissão, tudo é necessário.** Não se deve condescender facilmente com **os modernismos.** O Papa é que diz a verdade.

(E): - Continua, em Nome da SANTÍSSIMA TRINDADE, da Santíssima Virgem MARIA da Imaculada Conceição! Continua em Nome dos Santos Tronos! Continua!

... a juventude é enganada.

(A) - Os lobos estão agora...

(E) - Diz a verdade, só a verdade, em Nome (...)

(A) - Os lobos estão agora no meio de vós, mesmo no meio dos bons.

(E) - Diz a verdade, só a verdade! Nós te ordenamos em nome (...)

(A) - Como já disse, tomam a forma de Bispos e Cardeais.

(E) - Continua a dizer a verdade, em Nome (...)

(A) - Digo isto bem contra a minha vontade. Tudo o que digo é contra a minha vontade. Mesmo a juventude... a juventude é enganada. Pensa que poderá com algumas...

(E) - Diz a verdade, em Nome (...), tu não podes mentir!

(A) - Com algumas obras caritativas alcançar o Céu; mas não pode, não! Nunca!

(E) - Continua a dizer a verdade, em nome dos Santos Tronos, a verdade total em nome (...)

(A) - Os jovens devem, embora me custe muito tenho que dizer...

(E) - Continua a dizer a verdade em Nome da SANTÍSSIMA TRINDADE! Tens de dizê-la em Nome (...)

...a Comunhão na boca...

(A) - **...Devem receber convenientemente os Sacramentos... Fazer uma confissão verdadeira**, e não apenas participar nas cerimônias penitenciais e na Comunhão. A Comunhão, o celebrante deve dizer três vezes, **"...Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei (...)**, e não uma vez só. **Devem receber a Comunhão na boca**, e não na mão.

(E) - Diz só a verdade em Nome do Preciosíssimo SANGUE, da Santa Cruz, da Imaculada Conceição...

(A) - Nós trabalhamos durante muito tempo, lá em baixo (*aponta p/ baixo*) até conseguirmos que a Comunhão na mão fosse posta em prática. A Comunhão na mão é muito boa para nós, no inferno; acreditai!

(E) - Nós te ordenamos, em Nome (...) que digas somente o eu o Céu te ordena! Diz só a verdade, a verdade total. Tu não tens o direito de mentir. Sai desse corpo! Vai-te!

(A) - ELA (*aponta p/ cima*) quer que eu diga...

(E) - Diz a verdade, em Nome (...).

(A) - ELA quer que eu diga... que se ELA, a **grande SENHORA**, ainda vivesse, **receberia a Comunhão na boca, mas de joelhos, e haveria de se inclinar profundamente assim** (*mostra como procederia a Santíssima Virgem*).

(E) - Em Nome da Santíssima Virgem (...) diz a verdade!

(A) - Tenho que dizer que **não se deve receber a Comunhão na mão. O próprio Papa dá a Comunhão na boca**. Não é da sua vontade que se dê a Comunhão na mão. Isso vem dos seus Cardeais.

(E) - Em Nome (...) diz a verdade!

(A) - Deles passou aos Bispos, e depois os Bispos pensaram que era matéria de obediência, que deviam obedecer aos Cardeais. Daí, a idéia passou

aos Sacerdotes e também eles pensaram que tinham de se submeter, porque a obediência se escreve com maiúsculas.

(E) - Diz a verdade. Tu não tens o direito de mentir em Nome (...).

(A) - **Não se é obrigado a obedecer aos maus. É ao Papa, a JESUS CRISTO e à Santíssima Virgem que é preciso obedecer. A comunhão na mão não é de modo algum querida por DEUS.**

(E) - Continua a dizer a verdade, em Nome (...)

(A) - Os jovens devem habituar-se a fazer peregrinações. **Devem voltar-se**, cada vez mais, **para a Santíssima Virgem**; não devem bani-LA. Devem... devem reconhecer a Santíssima Virgem, **e não viver segundo o espírito dos "inovadores"**. Não devem aceitar absolutamente nada deles (*grita, cheio de fúria*). Eles é que são bobos. **A esses já os temos**, já os temos bem seguros.

(E) - Continua, diz a verdade, em Nome (...)

(A) - Os jovens, atualmente, crêem que realizam coisas maravilhosas, quando fazem algumas obras caritativas, e se reúnem uns com os outros; **mas isso não é nada**. É preciso que os jovens façam sacrifícios, que adquiram espírito de renúncia; **é preciso que rezem. Devem freqüentar os Sacramentos**, devem freqüentá-los ao menos uma vez por mês. Mas a oração e o sofrimento são também importantes. Antes de tudo isto, tenho ainda que dizer ...

(E) - Continua a dizer a verdade, em Nome (...), diz o que a Santíssima Virgem te ordena!

(A) -... Antes disto tenho que dizer que o mundo de hoje, mesmo o mundo católico, esqueceu por completo esta verdade: **é preciso sofrer pelos outros**. Caiu no esquecimento que todos vós formais o Corpo Místico de CRISTO, e que **deveis todos sofrer uns pelos outros** (*chora como um miserável e geme como um cão*). CRISTO não realizou tudo na Cruz. **Abriu-vos as Portas do Céu, mas os homens devem reparar uns pelos outros**. As seitas dizem que CRISTO fez tudo, mas isso não corresponde à verdade. **A Paixão de CRISTO continua**. Em **SEU Nome**, ela continuará até o fim do mundo (*resmungo*).

(E) - Continua, em Nome da Santíssima Virgem, diz o que ELA manda que digas.

(A) - É preciso que ela (a Paixão de CRISTO) continue. Tem que sofrer uns pelos outros **e oferecer os sofrimentos em união com a Cruz e os sofrimentos de CRISTO**. Deve-se sofrer em união com a Santíssima Virgem e com todas as renúncias que ELA suportou durante Sua Vida; unir os próprios sofrimentos, nos horríveis sofrimentos de CRISTO na Cruz e na SUA Agonia no Jardim das Oliveiras. **Esses sofrimentos foram mais terríveis do que aquilo que os homens poderão pensar**.

CRISTO, no Jardim das Oliveiras, não sofreu apenas como podereis talvez pensar. ELE foi esmagado pela Justiça de DEUS, como se ELE próprio tivesse sido o maior dos pecadores; como se estivesse condenado ao inferno. **Teve de sofrer por vós, homens, do contrário, não teríeis sido salvos**. Teve de suportar os mais terríveis sofrimentos, a ponto de pensar que iria para o inferno.

Os sofrimentos foram então tão fortes que **ELE** se sentiu completamente abandonado pelo **PAI Celeste**; Suou Sangue, porque se sentiu totalmente perdido para o PAI, e abandonado por ELE. Sentiu-se esmagado como se fosse um dos maiores pecadores.

Eis o que ELE fez por vós, e vós deveis imitá-LO.

Estes sofrimentos têm um valor imenso. Esses sofrimentos, esses momentos obscuros, esses terríveis abandonos, quando se está convencido de que tudo está perdido, e que o melhor é por termo à vida... Eu não quero dizer mais, não... *(respira com grande dificuldade...)*.

(E) - Continua a dizer a verdade, em Nome (...)

(A) -... É precisamente quando se sofre assim, quando tudo parece perdido, quando a pessoa se julga totalmente abandonada por DEUS, quando crê ser a mais miserável das criaturas, é então que DEUS pode meter a SUA Mão no jogo. Estes sofrimentos, estes horríveis e tenebrosos sofrimentos, **são os mais valiosos** *(lança uivos e gritos terríveis)* **que existem**. Mas é precisamente isto que a juventude desconhece. A maioria dos jovens ignoram-na, **e é aí que reside o nosso trunfo**.

(E) - Continua a dizer a verdade, em nome (...).

(A) - Muitos, a maioria, suicidam-se quando se crêem abandonados por DEUS e pensam ser as criaturas mais miseráveis. Por mais escura que seja a noite, **DEUS está próximo deles**, embora eles já não O sintam! DEUS está então como se já não estivesse. De fato, momentaneamente a SUA Presença deixa de lhes ser perceptível, mas apesar disso **devem imitar os sofrimentos de CRISTO, sobretudo os que ELE chamou a sofrer muito**.

Há muitos que então pensam que já não são normais, a maior parte o é, e então capitulam; capitulam muito mais facilmente. Pensam então que tem que se suicidar, porque já ninguém os compreende. É o nosso triunfo. A maioria vai para o Céu, mas apesar disso é o nosso triunfo, por que...

(E) - Continua em Nome (...).

(A) -... Não cumpriram a sua missão; deveriam ter continuado a viver.

(E) - Continua em Nome (...).

(A) - No mundo de hoje há cruces extremamente pesadas. É ELA que o manda dizer *(aponta para cima)*. Essas cruces são muitas vezes mal suportadas. Cruces visíveis, como o câncer defeitos físicos ou outras enfermidades. São muitas vezes mais fáceis de suportar que as angústias ou noites do espírito que muitas pessoas tem de agüentar, atualmente.

ELA, lá em cima *(aponta para o alto)*, manda dizer o que já uma vez transmitiu através de uma alma privilegiada. "EU enviarei aos Meus filhos sofrimentos tão grandes e profundos como o mar."* Esses a quem foram destinadas Cruces tão pesadas, alguns escolhidos de há muito, não devem desesperar.

* *Trata-se aqui da mensagem de Marienfried, dada na Alemanha, em 1945. Conforme o livro "A Paz de MARIA", editora ACTIC.*

(E) - Em Nome da SANTÍSSIMA TRINDADE, do PAI, do FILHO e do ESPÍRITO SANTO, diz Akabor, o que a Santíssima Virgem te manda transmitir!

(A) - Estas cruces que acabo de referir, são cruces que parecem inúteis, absurdas. Podem levar ao desespero. Muitas vezes parecem impossíveis de suportar, **mas são essas as mais preciosas**. Eu, Akabor, quero ainda acrescentar: ELA *(aponta para cima)* quer gritar a todos esses que carregam uma cruz: **"Coragem! Não desanimeis! Na Cruz está a Salvação, na Cruz está a vitória. A Cruz é mais forte do que a guerra."**

(E) - Continua em Nome (...).

(A) - **O modernismo é falso.** É preciso virar as costas ao modernismo. **É obra nossa, vem do inferno.** Mesmo os Sacerdotes que difundem o modernismo, nem sequer estão de acordo entre si. Ninguém está de acordo. **Só este sinal vos deveria bastar.**

(E) - Continua em Nome da Imaculada conceição! Diz a verdade, em Nome (...).

(A) - O Papa é atormentado pelos seus Cardeais, pelos seus próprios Cardeais... Está rodeado de lobos.

(E) - Diz a verdade em Nome (...)

(A) - Se não fosse assim, poderia dizer mais, mas Ele está como que paralisado. Já não pode fazer muito; agora, já não pode fazer muito. **Deveis rezar muito ao ESPÍRITO SANTO,** rezar agora e sempre ao ESPIRITO SANTO. Então, compreendereis no mais profundo de vós mesmos o que é preciso fazer. **Aconteça o que acontecer, não vacileis na vossa antiga fé.**

Devo dizer que este **Segundo Concílio do Vaticano não foi tão bom como se pensa. Em parte, foi obra do inferno.**

(E) - Diz a verdade, em Nome (...)

(A) - Sem dúvida, que havia certas coisas que precisavam ser mudadas, **mas a maior parte, não.** Acreditai-me! **Na Liturgia não havia praticamente nada que necessitasse ser mudado.** Mesmo as leituras e o próprio Evangelho não deviam ser lidos em línguas nacionais. Era bem melhor que a Santa MISSA fosse celebrada em latim. Considerai por exemplo, a **Consagração**; basta a Consagração, é típico. Na Consagração empregam-se as palavras: **"Isto é o Meu Corpo que será entregue por vós"**. E, em seguida, diz-se **"Este é o Meu Sangue que será derramado por vós e por muitos."** Foram estas as palavras de CRISTO.

(E) - Não é correto dizer "por todos"? Diz a verdade em Nome (...)

(A) - Claro que não! As traduções nem sempre são exatas, e esse é, sobretudo, o caso de "por todos". Não se deve e não se pode dizer "por todos"; **deve dizer-se "por muitos"**. Se o texto não está correto, já não encerra a Plenitude de Graças. Claro que a Santa MISSA continua a ser válida, mas o canal de graças corre agora parcimoniosamente. E a Consagração já não acarreta tantas graças, como quando **o Sacerdote pronunciava convenientemente, de acordo com a Tradição Antiga e com a Vontade de DEUS.** É preciso dizer-se **"por vós e por muitos",*** tal como CRISTO disse.

(E) - Então não é verdade que CRISTO tenha derramado O SEU SANGUE, por todos? Diz a verdade, em Nome (...)

(A) - Não. ELE bem que desejou derramá-LO por todos, mas de fato ELE não foi derramado por todos.

(E) - Por que muitos O recusaram? Diz a verdade, em Nome (...)

(A) - Exatamente. Assim, ELE não derramou o SEU SANGUE por todos, pois não O derramou por nós, os do inferno.**

(E) - Diz a verdade, em Nome (...)

(A) - O novo ordinário da MISSA (os Bispos, mudaram a MISSA Tridentina), **a nova MISSA, não corresponde a Vontade d'ELES, lá em cima (aponta para o alto).**

(E) - Que é isso de MISSA Tridentina? É a Antiga MISSA, prescrita pelo Papa São Pio V? Diz a verdade, em Nome (...)

(A) - **É a melhor que existe**, é a MISSA-tipo, a verdadeira e a boa MISSA (*geme*). ***

(E) - Akabor, diz a verdade, em Nome e sob as ordens da Santíssima Virgem! Nós ordenamos-te que digas tudo o que ELA te encarregou de dizer!

(A) - **Tudo o que disse foi contra a minha vontade**, mas a isso fui obrigado. Foi ELA, lá em cima (*aponta para o alto*) que me forçou (*rosna*).

(E) - Tens ainda alguma coisa a acrescentar, em Nome (...). Fala, intimamos-te a dizer a verdade!

* - Na MISSA do Papa Paulo VI, em latim, conservou-se a fórmula correta. De fato, aí se diz: **“Pro multi”**, ou seja, **“por muitos”**. As traduções, inclusive as de língua portuguesa, atraíram o texto, criando uma palavra inexistente: **“por todos.”**

** - De certo CRISTO teria resgatado os demônios, se isso tivesse sido possível, mas eles já tinham se condenado a perdição eterna, conforme a Justiça Divina. Portanto, é evidente que o Preciosíssimo SANGUE do Senhor não foi derramado pelos demônios. Em princípio, a Redenção de CRISTO destinava-se a todos os homens, mas na prática estava limitada pela sua liberdade de recusa. Assim o SANGUE de CRISTO não beneficiou aqueles que O recusaram. Deste modo e por suas próprias culpas, no exercício do livre arbítrio concedido pelo PAI, foram condenados ao inferno, onde partilham do destino irrevogável dos demônios.

*** - A celebração da Santa MISSA Tridentina, de São Pio V, foi autorizada pela Santa Sé, em um documento assinado pelo saudoso Papa João Paulo II.

Parte III.

Sugerimos, para um entendimento perfeito desta continuação, a leitura dos textos anteriores na íntegra, desde o início da 1ª parte.

Continuação da parte II...

(E) – Tens ainda alguma coisa a acrescentar, em Nome (...). Fala, e intimamos-te a dizer a verdade!

(A) – Na época em que atravessais **não se deve obedecer a Bispos modernistas**. Viveis na época que CRISTO se referiu, dizendo: **“Surgirão muito falsos cristos e falsos profetas”** (Mc. 13,22). São eles os falsos profetas*! Já não se pode acreditar neles; em breve já ninguém os poderá acreditar, porque ele... Porque eles... **Aceitaram excessivas novidades. Nós estamos neles**, nós os de lá de baixo (*aponta para baixo*), é que os incitamos. Muito tempo passamos em deliberações, para ver como destruir a MISSA Católica.

Já Catarina Emmerich, há mais de cem anos, dizia: Foi em Roma... **“Numa visão ela viu Roma, o Vaticano. Viu o Vaticano rodeado por um fosso profundíssimo, e do outro lado do fosso estavam os descrentes. No centro de Roma, no Vaticano, encontravam-se os católicos. Estes atiravam para esse fosso profundo os seus altares, as suas imagens, as**

suas relíquias, quase tudo, até o fosso ficar quase cheio. Essa situação, esses tempos, viveis agora (*grita com voz medonha*). **Então quando o fosso ficou cheio, os membros das outras religiões puderam realmente atravessá-lo. Atravessaram-no, olharam para dentro do Vaticano, e viram como os católicos de hoje, a Missa moderna, pouco tinha para lhes oferecer. Abanaram a cabeça, voltaram as costas e foram-se".** E muitos entre vós, católicos, são suficientemente estúpidos para ir ao encontro deles. Mas eles não dão um passo na vossa direção. Quero ainda acrescentar mais alguma coisa ...

(E) – Diz a verdade, em Nome (...).

(A) – **Na MISSA Tridentina fazia-se o sinal da Cruz trinta e três vezes,** mas agora faz-se muito menos três vezes: duas, três, quando tudo vai pelo melhor. E na última, na bênção final, já não é necessário ajoelhar... (*grita e chora de desespero*). Podeis imaginar como nos ajoelharíamos... Como nós cairíamos de joelhos, se por ventura pudéssemos? (*geme e chora*).

(E) – É coreto fazer o Sinal da Cruz trinta e três vezes, durante a SANTA MISSA? Diz a verdade, em Nome (...).

(A) – **Não é só coreto, como também obrigatório.** É que assim nós não conseguiríamos ficar, pois seríamos obrigados a fugir da Igreja. Mas, assim, ficamos.

Deveria também restabelecer-se a cerimônia da aspersão. A aspersão com água benta obriga-nos a fugir; **e o mesmo se passa com o incenso. Era também preciso voltar a queimar-se incenso. Era bom que depois da SANTA MISSA se recitasse a oração de São Miguel Arcanjo, três Ave-marias e a Salve Rainha.**

(E) – Diz a verdade, diz o que tens a dizer, em Nome (...).

(A) – **Os leigos não devem dar a Sagrada Comunhão** (*dá gritos horríveis!*), **de modo nenhum!!! Nem sequer as religiosas. Nunca!** Pensais que CRISTO teria confiado essa missão aos Apóstolos, se as mulheres e os leigos também o pudessem fazer (*geme*)? Sou obrigado a dizer isto! Allida, ouviste Allida, ouviste o que me obrigaram a dizer? Allida tu também podes falar! (*o outro responde encolerizado: Fala tu!*)

(E) Já acabaste Akabor, em Nome (...) disseste tudo? Disseste toda a verdade?

(A) – ELA lá em cima (*aponta para o alto*), não permite que eu seja atormentado pelo velho (*lúcifer*), porque eu sou obrigado a dizer estas coisas por vós, e pela Igreja. Ela não o permite... Ainda bem! Mas isto não é bom para os lá de baixo (*aponta para baixo*); não é bom para nós (*grita e geme*).

(E) – Em Nome da Santíssima Virgem, continua. Tens ainda alguma coisa a dizer? Pelo poder dos Santos Tronos, teus antigos companheiros, tens alguma coisa a acrescentar? (*Após sete horas de Oração e seis horas de exorcismo, sem beber, nem comer, algumas das pessoas se sentem fatigadas*).

(A) – Podeis ir-vos embora. Ficaremos contentes se vós fordes. Ficaremos contentes. Ide-vos!

(E) – Continua a falar! Em Nome da Santíssima Virgem fala! Diz o que ELA te ordena, em Nome (...).

(A) – Por que disse tudo isso? Porque fui obrigado dizê-lo. Ela concede-me ainda alguns momentos. Tendes que recitar três vezes o: **"Santo, Santo, Santo..."** (As pessoas presentes recitam a Oração).

(E) – Em Nome da Rosa Mística..., Akabor, diz o que a Santíssima Virgem te encarregou de dizer!

(A) – ELA encarregou-me de dizer o que eu fui obrigado a dizer; e o que disse. Tudo o que revelei foi contra a minha vontade (*chora despeitado*).

(E) – Em Nome..., disseste tudo?

(A) – Sim!

(E) – Nós te ordenamos agora, Akabor, em Nome da Santíssima Trindade, do PAI, do FILHO e do ESPÍRITO SANTO; da Santíssima Virgem MARIA, do Coração Imaculado de MARIA, dos Santos Arcanjos, dos Coros Angélicos, que digas se nos revelastes tudo o que o Céu te tinha mandado dizer? Diz a verdade em Nome do Preciosíssimo SANGUE!

(A) – Se ELE tivesse sido também derramado por nós, teríamos sido homens. Mas nós não éramos homens. Se fossemos homens, não teríamos sido tão estúpidos. No fundo, ainda tendes mais sorte que nós...

(A) – Isso não é possível...!

(E) – Akabor, vai-te em Nome (...)! O teu discurso acabou, a tua missão está cumprida. Grita o teu nome e volta para o inferno!

(A) – Não sou obrigado a ir já. ELA ainda me permite um certo tempo.

(E) – Tem que sair outro demônio contigo?

(A) – Não! Eu, Akabor, tenho de ir primeiro, mas tendes que rezar ainda sete Ave-marias, em honra das sete (07) Dores de MARIA. É sob as Suas ordens (*aponta para o alto*), que eu as vou dizer:

1ª – A primeira, pela Sua dor na profecia de Simeão: **"Uma espada de dor te transpassará o coração!"**.

2ª – Depois a fuga para o Egito, considerando as lágrimas e os tormentos que ELA sofreu;

3ª – A perda do Menino JESUS no Templo: Imaginemos a angústia que ELA padeceu, pois ELE era o FILHO de DEUS;

4ª – ELA encontra JESUS no caminho do Calvário; a humilhação em que ELA viu o Seu FILHO;

5ª – A horrível, a mais horrível dor: na Crucificação e morte na Cruz. Quanto ELA não padeceu: lágrimas, angústia, desânimo.

6ª – A descida da Cruz: Aquele CORPO horrivelmente desfigurado, que em conjunto levaram para o túmulo. Em que estado de espírito não terá ELA assistido a tudo isso.

7ª – Finalmente, a deposição no túmulo. A Sua Dor imensa, a Sua Tristeza. ELA sofreu horrivelmente. (*terminada as Orações, grita com uma voz cheia de ódio*):

(A) – Agora, três vezes: **"Santo, Santo, Santo..."** (As pessoas presentes recitam-no)

(E) – Em nome da SANTÍSSIMA TRINDADE, deves agora voltar para o inferno, Akabor!

(A) – (*geme e grita com uma voz terrível*): Sim...!

(E) – Em Nome (...) grita o teu nome e vai-te para o inferno! Vai-te em nome dos teus antigos companheiros, os Santos Tronos que servem a DEUS. Tu nunca serviste a DEUS!

(A) – (*gemendo*): Eu bem queria servir a DEUS, mas Lúcifer não o quis.

(E) – Tens que ir agora. Nós, Sacerdotes, te ordenamos em Nome da SANTÍSSIMA TRINDADE, do PAI, do FILHO e do ESPÍRITO SANTO. Tens de ir embora, em Nome do Coração de MARIA e em Nome das Sete Dores de MARIA.

(A) – (*grita como louco, cheio de desespero*).

(E) – Em Nome (...) vai para o inferno! Grita o teu nome!

(A) – A-KA-BOR (*grita o nome chorando*). A-KA-BOR!!!

(E) – Vai para o inferno e não voltes mais, nunca mais, em Nome (...)

(AL) – Agora é Allida quem fala.

(E) – Em Nome da SANTÍSSIMA TRINDADE, nós te ordenamos, que nos digas Allida se Akabor partiu?

(AL) – Ele cá já não está. Partiu. Lúcifer e sua pandilha vieram buscá-lo.

** Lembramos aos irmãos que essa adjectivação de falsidade em relação a nossos Bispos, refere-se apenas e unicamente para aqueles que apostataram da verdadeira doutrina herdada dos santos Papas e santos Doutores, ao aderirem ao modernismo desenfreado que aí está. Inclusive em franca desobediência ao Papa Bento XVI que rejeita essas atitudes modernistas, não só dos eclesiásticos, como também dos leigos. Como ficou bem claro, o modernismo é obra do inferno. Um dia todas as almas terão essa certeza, porém para muitas será tarde demais.*

Parte IV.

Exorcismo de 14 de agosto de 1975

E - Sacerdote exorcista.

J - Judas Iscariotes.

J - Se eu A tivesse então escutado! (*aponta para Cima*) ELA estava perto de mim... (*geme com uma voz horrível*.)

E - Quem é que estava perto de ti? Fala, em Nome (...).

J - ELA, lá em cima (*aponta para Cima*), mas eu repeli-A.

E - Continua, Judas, diz o que tens a dizer em Nome da Santíssima Virgem! Diz a verdade e só a verdade!

J - Eu sou o mais desesperado de todos (*geme*).

E - Judas, agora tens de ir-te!

J - Não! (*geme*)

E - Em Nome dessa Rainha, que tu recusaste, em Nome de NOSSA SENHORA do Monte Carmelo, tens que voltar agora para o inferno!

J - É preciso que recitem os Mistérios Dolorosos e o Credo. (*Quando rezávamos "E desceu aos infernos"...*) Judas exclamou:

J - ELE desceu... lá em baixo; ELE foi!

E - CRISTO foi ao Limbo? Diz a verdade, em Nome (...).

J - ELE desceu até ao inferno, e não apenas até ao Limbo, onde as almas esperavam.

E - Por que é que ELE foi ao inferno? Diz a verdade, em Nome (...)

J - Para mostrar que também teria morrido por nós¹. Isso foi terrível para nós. ELE foi ao reino da morte², mas foi também ao inferno... realmente ao inferno. Foi preciso que Miguel e os Anjos nos encadeassem para impedir que nos precipitássemos sobre ELE (*aponta para o Alto e resmunga*). Eu não gosto de falar nisto, nem sequer de O ouvir; fui culpado da traição a CRISTO. É necessário que canteis: "**Vejo-TE JESUS, silencioso...**" e : "**Como me arrependo dos meus pecados**". Estas duas estrofes, e, em seguida uma estrofe do cântico "**Stabat Mator**": "**A MÃE de CRISTO, de pé, junto a Cruz...**" (*as pessoas presentes entoam os cânticos.*)

J - (*Durante os cânticos, solta gritos horríveis de desespero*) Se me tivesse arrependido! Se me tivesse arrependido!

E - Judas Iscariotes, nós, Sacerdotes, ordenamos-te, em Nome da SANTÍSSIMA TRINDADE, que voltes para o inferno!

J - Não... , não quero ir (*geme*). Estou muito bem nesta mulher. Em grande parte, ela é obrigada a participar do meu desespero.

E - Judas, em Nome (...) afasta-te dela, vai para o inferno, para a condenação eterna, onde é o teu lugar, em Nome (...)

J - Mas eu não quero.

E - Sai Judas Iscariotes, em Nome da MÃE de DEUS!

J - ELA (*aponta para Cima*) ainda agora teria piedade de mim, se pudesse. ELA amou-me, ELA amou-me! Sabeis o que isso significa? (*geme angustiado.*)

E - Grita o teu nome, Judas Iscariotes, e vai-te em Nome(...)

J - Eu sei que ELA me amou... (*murmura penosamente*)

E - Tu não quiseste, tu não LHE obedeste. ELA queria salvar-te para a Eternidade, para o Céu. ELA desejou o melhor para ti. Agora vai-te, em Nome de NOSSA SENHORA de Fátima!

J - Não! (*grita cheio de desespero*)

E - Judas Iscariotes, grita o teu nome e vai-te. Vai-te agora para o inferno, em Nome do SALVADOR Crucificado que tu traíste; em nome dos SEUS Sofrimentos; em Nome da SUA Agonia no Jardim das Oliveiras!

J - É preciso recitar três vezes: "**Santo, Santo, Santo...**" (*as pessoas (sacerdotes) presentes recitam-no, e cantam: "Abençoa ó MARIA!..."*)

J - (*enquanto isso, Judas grita com uma voz terrível.*) Não! Não!

**E - Nós te ordenamos, em Nome da SANTÍSSIMA TRINDADE (...)!
(*Judas arranca a Estola do Sacerdote...*)**

J - Não! (*com uma voz terrível.*)

E - Em nome da Santa Padroeira desta mulher, vai-te agora, Judas Iscariotes.

J - Tendes que por todas as Relíquias "na mesa". Ninguém me obriga a ir-me tão facilmente! Eu sou o ... *(solta um gemido terrível.)*

E - Em Nome dos cruéis Sofrimentos de Nosso SENHOR JESUS CRISTO (...)!

J - Eu não quero ir-me embora, não quero! Deixai-me; deixai-me *(horríveis uivos.)*

E - É Nossa SENHORA da Grande Vitória quem te ordena!

J - Se eu a tivesse escutado!

E - Nós te ordenamos em Nome da Santíssima VIRGEM, da Igreja Católica...

J - Isso não serve de nada... *(grunhe com uma voz cavernosa.)*

E - Em Nome da SANTÍSSIMA TRINDADE(...)!

1) - *Nosso SENHOR foi ao inferno para mostrar as almas que se condenaram, que elas lá caíram por terem resistido e rejeitado o SEU Amor e Misericórdia. Pois o SENHOR não derramou o SEU Preciosíssimo SANGUE pelos pecadores que não se arrependeram e não tiveram a humildade de buscá-LO; por isso perderam-se eternamente.*

2) *"Reino da morte!, foi a forma que Judas, naquele momento, denominou o santo Limbo; o lugar onde as almas dos Justos aguardavam que NOSSO SENHOR, através de SEU santo Sacrifício, reabrisse o Paraíso.*

J - Se eu não tivesse perdido a esperança! O inferno é horrível! Se eu não tivesse perdido a esperança! *(gritos de desespero, que metem medo.)*

E - A Santíssima VIRGEM ordena-te que te vás embora, em Nome do Crucificado, em Nome do Preciosíssimo SANGUE!

J - Deixai-me ficar mais uns momentos nesta mulher!

E - Não! Sai, em Nome de todos os Santos Apóstolos; em Nome (...)

J - Não quero. Não. Não... *(berra com uma voz cheia de ódio),* mas eles chegarão em breve. *(refere-se aos demônios.)*

E - Vai-te agora, Judas Iscariotes, em Nome de Nossa SENHORA do Monte Carmelo. ELA te ordena que vás para o inferno, para a coordenação eterna!

J - *(os seus gritos prolongados comovem.)* Não, não!... *(geme com voz terrível e emite sons de desespero.)*

E - Em Nome das Sete Dores de MARIA, em Nome da Santíssima TRINDADE... vai-te para o inferno!

J - Mas eu não quero, não quero! *(berra horrivelmente.)*

E - Em Nome da Santíssima TRINDADE, da Imaculada Conceição, MÃE de DEUS, nós te ordenamos que voltes para junto de Lúcifer!

J - *(Com voz arrastada e lastimosa).* Não! *(o seu grito é horrível e desesperado.)* Não. Não! Eles também não me querem no inferno. *(De repente, Judas grita com desespero.)* Lúcifer, socorro! *(os Sacerdotes recitam um novo exorcismo e duas ladainhas.)*

E - Em Nome da Santíssima TRINDADE, nós te ordenamos que vás para o inferno por toda a eternidade!

J - Oh espíritos infernais ajudai-me! Ajudai-me para que eu não seja obrigado a ir-me embora! Despacha-te, Akabor! Ajudai-me... Oh, Oh, despachai-vos! *(geme queixoso).*

E - Judas Iscariotes, vai-te em nome (...)

J - Lúcifer, tu é que me mandaste, tens portanto que me ajudar!

E - Nós te ordenamos, Judas Iscariotes, em Nome (...).

J - *(grita desesperado.)* Eles vem... Vão chegar em breve... Sabeis como os temo, sabeis? *(refere-se a Lúcifer e aos seus demônios.)*

E - Nós, Sacerdotes da Igreja Católica, nós, ordenamos-te, em Nome da Santíssima TRINDADE, da Santa Cruz, da Imaculada Virgem MARIA, MÃE de DEUS (...), vai-te Judas Iscariotes!

(Nesta altura os Sacerdotes recitam três vezes: "Santo, Santo, Santo... " e "O Glória ao PAI, ao FILHO..." Nesse momento, Judas, pela boca da possessa, fala com voz de homem.)

J - Não! Oh, oh, oh *(geme)* ... Se nós a pudéssemos matar já! Como gostaríamos de o fazer. Já há muito que decidimos que ela devia ser morta... *(refere-se à possessa.)*

E - Nós te ordenamos, em Nome da Santíssima TRINDADE, que não a mates. Afasta-te agora, afasta-te em Nome (...) e especialmente São Miguel!

J - Não, Miguel tu não deves... *(uiva como um animal e solta gemidos horríveis.)* Eles aí vem... Eles vem!

E - Em Nome da Santíssima TRINDADE... Grita o teu nome, Judas Iscariotes, e vai-te!

J - Eu... eles aí vem! Eu... Judas.... Iscariotes!... Eu... Judas Iscariotes, tenho que ir, tenho que ir! Tenho que ir... tenho, tenho, tenho! Eles aí vem... Eles aí estão! *(uiva e grita com uma voz medonha.)* Estão aqui os espíritos malignos! *(chora)*... Lúcifer, Lúcifer! Vai-te embora, Lúcifer!... Tenho medo de ti... vai-te embora! *(grita com uma voz horrível.)*

E - Vai-te, agora, Judas Iscariotes, em Nome (...)

J - Ele vem... ele vem...!

E - Em Nome da Santíssima VIRGEM, vai para o inferno, para sempre, e nunca mais voltas!

J - Eles aí vem... Eles aí estão... *(grita e geme horrivelmente.)* Tenho que ir! Eles recebem-me!

E - Em Nome do PAI, do FILHO e do ESPÍRITO SANTO, grita o teu nome e parte!

J - Já o gritei. Eu, Judas Iscariotes, tenho... de ir-me embora. "Judas Iscariotes!" (*ouvem-se quinze gritos prolongados, horríveis, capazes de fender a alma.*) Não, não, não... Não quero ir embora!

E - Nós te ordenamos, em nome da Igreja Católica, em Nome da Santíssima TRINDADE (...).

J - Oh! Este desespero! Este desespero horrível! É horrível! **Não podeis imaginar como o inferno é cruel.** Não fazeis a mínima idéia de como é medonho lá embaixo! Não sabeis como é!

E - A culpa foi tua. Vai-te, Judas Iscariotes, em Nome(...)

J - (*grita e suspira*) Tenho um lugar horrível! Um canto horrível, lá embaixo. Oh... oh! Dizei a todos que tenho um canto horrível!... **Vivei honestamente! Vivei honestamente!...** É pavoroso! ... Por amor ao Céu fazei tudo para alcançar o Céu, mesmo que para isso seja preciso ser torturado por instrumentos de suplício, durante mil anos. (*grita.*)

Escutai, devo dizer ainda isto: se tivésseis que passar mil anos de suplício, agüentai, agüentai! **O inferno é terrível, é terrível!** Ninguém sabe como o inferno é horrível. É muito mais atroz do que pensais... É medonho!... É pavoroso! (*Judas pronuncia todas estas palavras com uma voz que faz tremer; entrecortada, de um desespero indiscutível.*)

E - Em Nome de JESUS, disseste tudo agora?

J - Tenho ainda que acrescentar uma coisa, mas preferiria não o fazer: Há tantas, pessoas... que já não crêem no inferno.... mas... mas... (*ameaçador*).... ele existe! O inferno existe. É horrível!

E - Sim, o inferno existe.³ Diz só a verdade, em Nome (...).

J - Oh... ele existe... O inferno! **É medonho!** Tenho que me ir em breve, mas tenho que dizer ainda isto (*grita e geme como um animal*).

E - Mas, agora, é preciso que te vás embora. Em Nome (...) sai desta mulher!

J - O inferno é muito mais medonho do que se pensa.... O inferno é muito mais horrível do que se pensa! **O inferno é muito mais horrível do que se pensa...!** (*os seus gritos são de ensurdecer.*)

E - Fala, em Nome (...)!

J - (*grita e geme*) Oh!... Se eu pudesse ainda voltar atrás... Se eu pudesse ainda voltar atrás!.... Óh!... Oh! (*chora de uma forma inexprimível.*)

E - Sai desta mulher, sai em Nome (...)!

J - Oh! Eu não quero ir lá para baixo. Tende piedade... Deixai-me continuar nesta mulher!

E - Não! Não! Em Nome (...), vai-te embora!

J - (*geme*) Estava bem melhor nela. É que assim ela teria que carregar com grande parte do meu desespero. Deixai-me ainda ficar nesta mulher... É horrível para mim. **Para mim é horrível estar no inferno** (*geme com voz ofegante*). Oh! Deixai-me ficar ainda nesta mulher!

E - Não! Em Nome (...)

J - Ela ainda pode agüentar-me (*com um imenso desespero*). Ela pode muito bem, agüentar-me.

E - Sai dela, em Nome (...).

J - Que pensais! Lá em baixo é muito mais horrível!... Oh! Oh! (*geme*) Dizei isto... **dizei isto a todos os jovens, a todos os heréticos**, absolutamente a todos: O inferno existe. (*a voz é penetrante, capaz de causar calafrios.*) Oh! (*grita*) é "lixadamente" horrível! Se tivesse escutado a Santíssima VIRGEM e não tivesse passado a corda em volta do pescoço! Se tivesse mantido a esperança. Se não a tivesse perdido... (*fala com uma voz desesperada.*) Mas todos dizem isso, **todos os condenados dizem o mesmo quando chegam lá em baixo**. Mas, então, já é demasiado tarde. **Só acreditam quando já é demasiado tarde.**

E - Vai-te, em Nome da Santíssima TRINDADE, em nome de todos os Santos Anjos e Arcanjos, e do Arcanjo São Miguel!

J - E Miguel é terrível, para nós. Miguel é terrível! (*grita com uma voz odiosa.*)

E - Vai-te em nome do Santo Cura d'Ars, em nome de todos os Santos exorcistas e em nome da Igreja Católica!

J - (*grita*) Ju-das Is-ca-ri-o-tes! Tenho que partir! (*solta rugido terrível.*)

E - Agora, vai-te Judas Iscariotes, em Nome da Santíssima TRINDADE, volta para o inferno para sempre, volta para a condenação eterna!

J - Eles aí vem, aí vem, (*geme e chora cheio de desespero*). Eles aí estão... Adeus, adeus, felizes homens... Felizes! Vou-me embora... Porque a isso me obrigam. (*chora e lança rugidos lancinantes.*)

E - Nos te ordenamos, em Nome (...), vai para o inferno!

J - (*ruge desesperado como um leão.*) Vou! Ju-das Is-ca-ri-o-tes!

E - Sai e vai para o inferno, em Nome (...)

J - (*lança gritos penetrantes, ofegantes, desesperados, de repente, aponta para cima, e diz:*)
ELA ainda me concede um curto espaço de tempo.

(a sua missão, da possessa, ainda não está terminada...)

3) A existência do inferno é um dogma da Igreja, definido no IV Concílio de Latrão (1215) e explicados em muitos documentos do Magistério.